



PROPOSTA DE MINICURSO

Tema: História e filosofia das biotecnologias contemporâneas: a engenharia genética, a medicina regenerativa e a engenharia de órgãos.

Professor proponente: Gian Carlos Galhardo

Carga Horária: 4h

Ementa: Este minicurso pretende oferecer um panorama geral da história e filosofia das biotecnologias a partir de meados do XX até o início do século XXI, ou seja, das consideradas biotecnologias contemporâneas. Assim, pretendemos discutir como o advento da engenharia genética, da medicina regenerativa e da engenharia de órgãos têm influenciado a discussão sobre as subjetividades contemporâneas, além de discutir a relação entre história, ética, tecnologia e sociedade.

Objetivos:

- Apresentar o cenário de desenvolvimento das biotecnologias a partir do contexto mundial do pós-segunda guerra até o tempo presente, com destaque à engenharia genética, à medicina regenerativa e a engenharia de órgãos;
- Levantar alguns problemas filosóficos sobre a engenharia genética, a medicina regenerativa e a engenharia de órgãos;
- Pensar a ética das biotecnologias contemporâneas e seus riscos;
- Discutir a relação entre biotecnologias e pós-humanismos.

Conteúdo:

- 1) História das biotecnologias desde meados do século XX até o início do século XXI;
- 2) Análise filosófica da engenharia genética, da medicina regenerativa e da engenharia de órgãos;
- 3) Breve panorama ético das biotecnologias contemporâneas e seus riscos;
- 4) Biotecnologias contemporâneas e pós-humanismos.

Bibliografia:

CASTRO, F. S.; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. Alma, mente e cérebro na pré-história e nas primeiras civilizações humanas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 23, n. 1, p. 37-48, 28 de janeiro de 2009.

DELEUZE, G. **A dobra: Leibniz e o barroco**. Tradução de Luis B. L. Orlandi. Campinas: Papiurus, 1991.

GALHARDO, G. C. ; SITA, P. C. As dobras da bioengenharia do sistema nervoso: In: Silva, P. T. (org.) **Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia**. 1. ed. Toledo, Paraná: Instituto Quero Saber (Coletânea da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia, ANPOF), 2024.



GEERTZ, Clifford. (1973), **The interpretation of cultures**. Nova York, Basic Books.

KAUL, H.; VENTIKOS, Y. On the Genealogy of Tissue Engineering and Regenerative Medicine. **Tissue Engineering: Part B**, v. 21, n. 2, p. 203-217, 15 de dezembro de 2014

LATOUR, B. **A esperança de Pandora**: ensaio sobre a realidade dos estudos científicos. Traduzido por Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

MEYER, U. The history of tissue engineering and regenerative medicine in perspective. In: MEYER, U. et al. **Fundamentals of tissue engineering and regenerative medicine**. Berlin: Springer Nature, 2009.

NIETZSCHE, F. **Sobre verdade e mentira no sentido extramoral**. Tradução de Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2007.

OESTREICHER, C. History of chaos theory. **Dialogues in Clinical Neuroscience**, v. 9, n. 3, 2007.

ORLANDI, L. B. Indivíduo e implexa individuação. **Dois pontos**, v. 12, n. 1, p. 75-82, abril de 2015.

REZENDE, J. M. A neurologia na antiguidade. In: REZENDE, J. M. **À sombra do plátano**: crônicas de história da medicina [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

SIMONDON, G. **A individuação à luz das noções de forma e de informação**. 1 ed. Tradução de Luis Eduardo Ponciano Aragon e Guilherme Ivo. São Paulo: Editora 34, 2020.

TAKAGI, Y. History of Neural Stem Cell Research and its clinical application. **Neurol Med Chir (Tokyo)**, v. 56, n. 1, p. 110-124, 15 de janeiro de 2016.

VACANTI, C. A. The history of tissue engineering. **Journal of Cellular and Molecular Medicine**, v. 10, n. 3, p. 569-676, 21 de julho de 2006.

VARGAS, M. História da matematização da natureza. CONFERÊNCIA DO MÊS DO IEA-USP, 1996, Universidade de São Paulo (USP). **Estudos Avançados**, v. 10, n. 28, p. 249-276, 19 mar. 1996.